

## **Mostra de Projetos 2011**

### **O Conselho Municipal de Cultura de Paz de Londrina (COMPAZ) pelo Desarmamento**

Mostra Local de: Londrina.

Categoria do projeto: Projetos em implantação, com resultados parciais.

Nome da Instituição/Empresa: (Campo não preenchido).

Cidade: Londrina.

Contato: eliana\_srl@hotmail.com

Autor(es): Mirtes Viviani Menezes, Eliana Cristina Scheuer, Luis Claudio Galhardi.

Equipe: Neuza M. R. Napo e Francisca M. Romagnoli Tavares - Cáritas Arquidiocesana de Londrina; Carlos Geremias Klein e Ricardo José de Sousa - Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil; Marinei Ferreira Rezende SEPS – SOCIEDADE ESPÍRITA DE PROMOÇÃO SOCIAL; Jeronimo Francisco Neto e Terezinha P. da Silva - FE BAHÁ'Í – As. Espiritual dos Baha'ís; Luis Claudio Galhardi e Francisco Otivero - Londrina Pazeando; Ercilia Franco dos Santos e Marly Romanatti Sclarick - Rotary Club de Londrina; Angelo Barreiros e Francisco Carlos F. Barreiros – Assoc. de Moradores do Jd. Santa Rita IV; Leozita B. Vieira e Sílvia T. Liberatore - BPWL – As..de Mulheres de Negócios e Prof. de LDA; Dra. Francisca Vergínio Soares e Valéria de Oliveira - Observatório Social Londrinense de Estudos da Violência, conflito e Segurança Pública; Eliana Cristina Scheuer e Alcina Ribeiro dos Santos - Sindicato Rural Patronal de Londrina; Lauriano Atilio Benazzi e Karen Debértolis - Universidade Norte do Paraná de Ensino; Marco Antonio de Souza e Jane da Cunha Martins - SINEPE/PR: Colégio Interativa – Educação Infantil Ensino Fundamental e Médio; Silvana Camlofski Luz e Arnaldo Bacaro – Núcleo Regional de Educação; Vilma Ap. do Amaral e Ana Claudia Duarte Pinheiro – Universidade Estadual de Londrina; Renato M. Moriya e Nelson Mayrink Giansante – Sec. Municipal de Saúde; Mirtes Viviani Menezes e Andresa Quimentão Passos Serpe – Sec. Municipal da Mulher; Silvana Carla Palacio e Claudia Márcia Líbano Cal Tavares – Sec. Munic. de Assistência Social; Cícero Agostinho dos Santos e Ulisses Sabino Nogueira – Fund. Municipal de Esportes; Maristela Cristina Mrtvi Kieski - Maria Aparecida Fernandes – Sec. Munic. do Meio Ambiente; Virginia Pelisson Laço e Neuza Maria Rossinholi da Gama – Sec. Municipal da Educação; José Donizetti Buganza e Sandra Mara Montresol Sanches Jóia – Sec. Municipal da Cultura; Lenir Cândida de Assis (Vereadora) e Joel Garcia (Vereador) – Legislativo Municipal; Luciene, do Londrina Convention e Visitors Bureau; Sara Mafra – Assoc. de Moradores e Amigos do

Jardim Maringá; Mercedes Numata e Marcia Valéria S. Barbeta – As. Dos Empreendedores Rurais; Gustavo Marconi – Grupo de Escoteiros; Celina Mervo Codadto e Sophia Dias Xavier da ORDEM ROSA CRUZ DE LONDRINA; Rafaela Vieira Marinho Martinon, INSTITUTO RPC; Daphne Maria Rocha Pujol Bazzo e Benedicta Mildredes dos Santos, PROVOPAR - LDA

Parceria: O COMPAZ tem parceria com as Instituições Não Governamentais e Governamentais com representatividade no Conselho. Conta também com a efetiva participação do Comitê Londrinense para o Desarmamento, com representantes das Polícias Civil, Militar e Federal; Guarda Municipal de Londrina; Secretaria Municipal da Mulher; Secretaria Municipal de Acessibilidade; HU Hospital Universitário de Londrina da UEL; ASSOMAR Associação dos Moradores e Amigos da Jardim Maringá; Câmara Municipal de Londrina; SEED –EEFBP; URE União Regional Espírita (18°); Igreja Presbiteriana de Londrina; UEL Universidade Estadual de Londrina; LBV Legião da Boa Vontade; ONG Londrina Pazeando; Conselho Comunitário de Segurança -Londrina CONSEG -Centro / Londrina; Movimento Nós Podemos Londrina, Polícia Federal, Arquidiocese de Londrina, Polícia Rodoviária Federal, CONSEG leste, Ong Mopnib, OAB Londrina.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

2 - Educação básica para todos.

8 - Todos trabalhando pelo desenvolvimento.

## **RESUMO**

O Conselho Municipal de Cultura de Paz da cidade de Londrina/PR, criado em 19 de dezembro de 2007, tem suas ações convergentes ao movimento mundial pela paz e não-violência, tendo como alicerce uma série de documentos internacionais, e como objetivo último trabalhar pelo desenvolvimento global de uma Cultura de Paz. Desprovido de vinculação partidária, religiosa ou disciplinar, agrega diferentes atores sociais, criando sinergia, integração e oportunizando a reflexão e o diálogo entre os mesmos. O presente projeto destaca a “Campanha Nacional de Entrega Voluntária de Armas e Munição”, que a partir de 2011 passa a ser uma Política Pública, ou seja, não mais uma campanha de Governo, mas de Estado, como um dos focos de atuação do COMPAZ, apresentando as ações propostas e/ou realizadas, no sentido a somar esforços em busca do desarmamento.

*Palavras-chave: COMPAZ; Desarmamento; Ações Positivas; Cultura de Paz.*

## INTRODUÇÃO

Mundialmente a Cultura de Paz vem gradativamente ganhando espaço entre os atores sociais, especialmente na última década, eleita pela UNESCO como o período para a superação da violência. A Declaração do Milênio, das Nações Unidas (2000), que estabelece os 8 grandes eixos de desenvolvimento sustentáveis, os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs), se constitui num dos mais importantes documentos a nortear as ações dos 191 países que a adotaram, dentre eles o Brasil.

Assim, como signatário de vários documentos internacionais por uma Cultura de Paz o Brasil tem buscado realizar e respaldar nos Estados e Municípios ações convergentes aos ODMs. É neste contexto que sancionou em dezembro de 2003 e regulamentou em Junho de 2004 o Estatuto do Desarmamento, que regulamenta a posse de armas de fogo no País. Desde então, portar arma de fogo fora de casa, mesmo que tenha registro, passou a ser crime inafiançável. Esta iniciativa tem recebido apoio, desde então, de vários segmentos do setor público e privado da sociedade, os quais têm gerado ações em prol do desarmamento. A Rede Desarma Brasil, Comitês Estaduais e Municipais para o Desarmamento, Campanhas, Caravanas, foram implementadas com o objetivo de qualificar o debate sobre segurança pública e a construção da paz, além de aproximar os atores públicos e sociais, uma tendência nacional que vem se consolidando ao longo do tempo.

Londrina é o único entre os mais de 5.594 municípios do Brasil com uma tradição histórica em Cultura de Paz. Realiza há 10 anos, formalmente, uma Semana Municipal da Paz, conforme calendário oficial (LM n. 8.437 de 26/06/2001), dentro da qual é comemorado o dia municipal da paz (LM n. 8.891 de 10/09/2002). Em 2003, foi criada a Lei n. 9.188 que proíbe a comercialização de armas de brinquedos no município. Em 2004 foi criado o Comitê Londrinense para o Desarmamento, com adesão às Campanhas e demais ações nacionais pelo desarmamento. Em 2007 surgiu o COMPAZ - Conselho Municipal de Cultura de Paz ( Lei n. 10.388, de 19/12/2007), com ações alicerçadas nos objetivos do Milênio e do Movimento Nós Podemos Paraná.

O COMPAZ, em evento de lançamento da Campanha no Paraná, realizado em abril de 2011, reativou o Comitê Londrinense para o Desarmamento, e tem nesta representação junto às demais instituições do setor público e privado que dele fazem parte. Dentro de uma proposta de agregar novos setores e atores sociais às causas de interesse público relacionadas à uma Cultura de Paz, o Compaz vem realizando, desde 2008, ações conjuntas ao Comitê Londrinense para o

Desarmamento, procurando consolidar uma “cultura Londrinense para se pensar e agir a favor da paz e não-violência”.

## **1. JUSTIFICATIVA**

O tema do controle de armas e munições levanta debates fervorosos junto à sociedade, com manifestações ora favoráveis, ora desfavoráveis à causa. O COMPAZ, em conjunto com o Comitê Londrinense para o Desarmamento, se posiciona a favor do desarmamento, não apenas em função de seu objetivo principal, a construção de uma Cultura de Paz, mas também em função das estatísticas que apontam para a necessidade de tal controle.

Segundo a Comissão Municipal de Direitos Humanos de São Paulo, a cada ano, no mundo inteiro, mais de 500.000 pessoas morrem por causa da violência armada, ou seja, uma pessoa por minuto. De acordo com o Estatuto do Desarmamento, o Brasil ocupa um dos primeiros lugares no ranking de países com maior número de mortes causadas por arma de fogo. Para o Delegado-Chefe da 10ª Subdivisão Policial (SDP) de Londrina, Jurandir Alves André, em entrevista de 15 de Fev de 2005 à Folha de Londrina, a redução do número de homicídios em Londrina no ano de 2004 em relação a 2003 deveu-se, em parte, à campanha do desarmamento. A polícia contabilizou mais de 3 mil armas entregues em Londrina e cerca de 13 mil no Paraná, naquela ocasião.

A Secretaria Estadual de Saúde (Paraná) tem custos anuais médios de aproximadamente R\$ 1 milhão com o tratamento de pessoas baleadas que recebem atendimento no Hospital Universitário (HU) de Londrina (2005 Folha de Londrina). "O Sistema Único de Saúde (SUS) repassa R\$ 1.056 por paciente recebido, enquanto os gastos com um baleado são de R\$ 6,2 mil, em média. A diferença entre estes valores é bancada pelo Estado, com um dinheiro que deveria ser aplicado na melhoria da prestação do serviço", constatou o superintendente do HU, Francisco Eugênio de Souza (2005). Um terço dos países gasta mais em armamentos do que em serviços de saúde. Hilary French, Gary Gardner e Erik Assadourian (2000), demonstram a grande discrepância entre os investimentos em Gastos Militares e Assistência Desenvolvimentista ODM, alertando para a necessidade de maiores investimentos por parte dos países para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

Gastos com armas, exércitos e munições VERSOS gastos com ODM Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (Hilary French, Gary Gardner e Erik Assadourian 2000).

Alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio exigirá maiores investimentos. Alguns países já reconhecem isto e estão agindo. Em 2003, por exemplo, o Brasil postergou a compra de jatos de combate no valor de US\$ 760 milhões e reduziu seu orçamento militar em 4%, a fim de financiar um ambicioso programa contra a fome. A Costa Rica, por não possuir forças armadas por 50 anos, pôde dedicar uma parcela bem maior de seu orçamento a gastos sociais – com resultados impressionantes. Com um PIB per capita semelhante à América Latina como um todo, a Costa Rica tem a maior taxa de expectativa de vida e um dos maiores níveis de alfabetização de toda a região. Mesmo que os países em desenvolvimento redirecionem apenas uma pequena parcela de seus gastos militares, estimados em mais de US\$ 220 bilhões, para alcançar os ODMs, isto disponibilizaria recursos adicionais significativos.<sup>37</sup> Mas, a maioria desses países necessitará de mais recursos do que pode suprir por si só. Realmente, para os países mais pobres será praticamente impossível obter recursos suficientes dentro de seus orçamentos para oferecer serviços básicos. A OMS calcula, por exemplo, que, para sustentar um sistema de saúde pública, é necessário um mínimo de 2003, países doadores ofereceu US\$ 68 bilhões em assistência oficial ao desenvolvimento (ODA na sigla em inglês), ou apenas 0,25% de suas Rendas Internas Brutas (RIB). Na cúpula de Joanesburgo, os governos reafirmaram a necessidade de prestar 0,7% da RIB em ajuda. Porém, apenas cinco países o fizeram – Dinamarca, Luxemburgo, Holanda, Noruega e Suécia. Se todos os doadores efetivamente atendessem a este objetivo plenamente alcançável, a ajuda anual ao desenvolvimento aumentaria em mais de US\$ 110 bilhões – mais do dobro dos US\$ 50 bilhões estimados como necessários em termos de recursos adicionais para alcançar os ODMs. Até agora, só Bélgica e Irlanda anunciaram planos para aumentar sua ODA para 0,7%.<sup>39</sup>

Além disso, países doadores terão que melhorar a destinação da ajuda que prestam. Em 2001, mais de um quinto da ajuda foi condicionada à compra de bens e serviços do país doador, enquanto menos de um terço destinou-se a melhorias em saúde, saneamento e serviços educacionais. A fim de encarar com sucesso as ameaças não-tradicionais à segurança, maior ajuda terá que ser destinada diretamente para atingir os ODMs.<sup>40</sup>

#### Gastos militares globais crescem 49% na última década

De acordo com o estudo do Sipri, em 2009 os gastos militares de todo o mundo subiram para cerca de US\$ 1,53 trilhão, 6% em relação ao ano anterior, e 49% em relação a 2000. Dos 15 países maiores compradores de equipamentos militares, 14 revelaram aumento de gastos em 2009. O total de gastos consolidados em 2009 foi considerado surpreendente mesmo quando descontada a inflação do período.

Diante de tal cenário parece incontestável a premência de ações locais/regionais que desencadeiem processos reflexivos sobre a questão do desarmamento, viabilizem a democracia participativa e a construção da paz.

## **2. OBJETIVO GERAL**

Sensibilizar a população sobre a importância da entrega voluntária de armas e munições e da construção de uma cultura de paz, através de ações locais de mobilização e conscientização sobre a temática e de articulação entre o poder público e os diversos segmentos da sociedade civil.

## **3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

1. Reativar e dinamizar o Comitê Londrinense para o Desarmamento;
2. Propor e executar ações de sensibilização e conscientização sobre o desarmamento e uma cultura de paz, junto à comunidade em geral;
3. Articular poder público e sociedade civil, buscando parcerias para a promoção da Campanha Nacional para a Entrega Voluntária de Armas e Munições;
4. Organizar atividades em escolas sobre a Campanha e a Cultura da Paz;
5. Gerar mídia espontânea qualificada para a Campanha;
6. Sensibilizar grupos religiosos, ONGs e movimentos sociais para a promoção da Campanha e da Cultura da Paz e para a abertura de Postos de Coleta de Armas e Munições de acordo com as portarias do Ministério da Justiça.
7. Elaborar e divulgar material informativo sobre o desarmamento.

## **4. METODOLOGIA**

O COMPAZ estruturou um plano de ação que agrupa as atividades propostas em 2 categorias, de acordo com seus objetivos principais. São elas:

- a) Ações de planejamento, mobilização e articulação de redes de apoio:

Reuniões de articulação junto ao Comitê Londrinense para o Desarmamento; Busca de parcerias para a Campanha; Participação em Fóruns, Debates, Encontros, Seminários e reuniões de planejamento das Campanhas Nacionais e Movimentos Internacionais em prol do desarmamento; Reuniões junto aos órgãos competentes para a organização da abertura de postos de coleta de armas, a partir das portarias do Ministério da Justiça que regulamentam a ação; Reuniões com o poder público municipal e polícias para efetivar fiscalização da venda de armas de brinquedos no comércio de Londrina; Realização de reuniões Ordinárias Mensais e reuniões de trabalho, semanais; Produção de mídia em diversos formatos (folheto, cartaz, spot de rádio, clipe de vídeo, etc.), sobre a Campanha.

b) Ações de sensibilização, conscientização e apoio:

Organização de blitz educativa a favor das Campanhas do Desarmamento; Adesão a movimentos locais, regionais, nacionais ou mundiais em prol de uma cultura de paz (Círculos de Diálogos, Levante-se pelos ODMs, etc.); Promoção de palestras para a comunidade em geral com expoentes na área de segurança pública e desarmamento; Ato Público em apoio à Campanha; Ações pedagógicas, envolvendo escolas públicas e particulares; Atividades das 8ª, 9ª, 10ª e 11ª Semanas Municipais da Paz, dentre elas: noite de cultura de paz; Atos cívicos; Caminhadas; Abraço no Lago Igapó II; Realização de Campanha para fazer valer a Lei Municipal que proíbe a venda de armas de brinquedo; Distribuição de material informativo impresso sobre a campanha; Comunicados da Campanha serão enviados sistematicamente por e-mail a pessoas físicas, jurídicas e redes sociais.

O formato de cada atividade e seu detalhamento será desenvolvido de acordo com as parcerias estabelecidas, que serão co-responsáveis na organização das mesmas. Os parceiros locais fortalecerão a mobilização da mídia local.

## **5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS**

Indicador      Instrumento de Monitoração

- Presença da comunidade em geral ou categorias afins nos eventos;
- Presença do COMPAZ em fóruns de debates referentes ao tema Cultura de paz e Desarmamento.
- Lista de presença;
- Fotos dos eventos;

- Repercussão na mídia local;
- Projeto “Portal Mídia Cidadã e Mídia de Paz”
- Site criado: [www.midiadepazparana.org.br](http://www.midiadepazparana.org.br)
- Articulação de parcerias para a Campanha do Desarmamento
- Atas de reuniões realizadas;
- Armas apreendidas;
- Fiscalização retomada;
- Parcerias estabelecidas: trabalho conjunto
- Mobilização de escolas e participação de estudantes em atividades relacionadas à Cultura de Paz e desarmamento
- Livro impresso;
- Desenho e/ou redações expostas;
- Premiação de alunos;
- Coleta de armas de brinquedo.
- Disseminação da temática
- Reportagens realizadas;
- Palestras realizadas;
- Número de visitantes no site;
- Panfletagens realizadas..
- Participação ou realização de Atos públicos a favor de uma cultura de paz e pelo desarmamento.
- Filmagem do evento e repercussão na mídia local.

## **6. VOLUNTÁRIOS**

ROTARY CLUB DE LONDRINA, Ercília Franco dos Santos e Ednar Almeida; Londrina Convention e Visitors Bureau, Luciene; Associação das Empreendedoras Rurais, Mercedes Numata e Marcia Valéria Schiavo Barbetta; ORDEM ROSA CRUZ DE



LONDRINA, Celina Mervo Codadto e Sophia Dias Xavier telefone; Astrologa Délman R Gonçalves.

Há ainda a rede de empresas e instituições "amigas da cultura de paz", a seguir:

RONDOPAR - SISTEMA FIEP - SICOOB - SINAMED - MÓVEIS BRASÍLIA

PENNACCHI - SAGIPEÇAS - SS INDÚSTRIA E COMERCIO DE PLASTICOS

FORMA D'AGUA - FARMACIA VALE VERDE - SENA CONSTRUÇÕES.

Em todas as ações realizadas indivíduos e segmentos são convidados a participar do movimento, integrando-se ao COMPAZ.

## **7. CRONOGRAMA**

A atividade vem sendo desenvolvida no decorrer de 2008, 2009, 2010 e 2011.

## **8. RESULTADOS ALCANÇADOS**

Até a presente data o COMPAZ já realizou as seguintes ações:

- Realização de Fórum de Segurança Pública e Desarmamento, 2008;
- Reativação do Comitê Londrinense para o Desarmamento;
- Fortalecimento de parcerias para a Campanha do desarmamento;
- Mobilização e envolvimento de estudantes que refletiram sobre a temática da Cultura da Paz, participando de caminhadas e elaborando trabalhos que compuseram novas edições de livros sobre a Paz;
- Criação do Portal Mídia Cidadã e Mídia de Paz, com informações acerca da Campanha e assuntos relacionados ao desarmamento;
- Retomada da fiscalização da venda de armas de brinquedo na cidade pela PML;

- Realização do programa “Natal com Paz”, em 2008: Concurso de desenho, para crianças da Educação Infantil e 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental das Escolas Privadas de Londrina, sobre o desarmamento.
- Repercussão na mídia local sobre temas e ou atividades de Cultura de Paz e desarmamento.
- Reconhecimento do Movimento pela Paz em Publicação “Cultura de Paz: redes de convivência” de Lia Diskin (SENAC/SP)
- Participação de representante do Conselho no 4º Fórum Brasileiro de Segurança Pública;
- Recepção e apoio à Caravana do Desarmamento e Marcha Mundial pela Paz;
- Palestra pública com o Sociólogo Antônio Rangel Bandeira da ONG Viva Rio e Membro da Rede Desarmam Brasil;
- Ato público, no dia 06/04/2011, em homenagem às crianças de Realengo e a favor da Campanha do desarmamento;
- Divulgação da Campanha do Desarmamento em evento da Prefeitura Municipal de Londrina sobre Direitos Humanos.

Ações Programadas ou em curso:

- Reuniões mensais, junto ao Comitê Londrinense para o Desarmamento;
- Blitz educativa em diversos pontos da cidade de Londrina, com panfletagem sobre a Campanha;
- Ato Público no mês de Julho, em frente à Delegacia da Polícia Federal, divulgando a Campanha;
- Mobilização de escolas para trabalharem a temática do desarmamento junto aos alunos e elaboração de trabalhos que irão compor a 9ª edição do livro sobre a Paz, cujo tema é: “ARMA NÃO É BRINQUEDO... DÊ ABRAÇOS!”.

## 9. ORÇAMENTO

PARTICIPAÇÃO NOS RECURSOS	CUSTO APROXIMADO
Sociedade Civil	R\$ 57.579,00

Município Londrina	R\$ 33.590,00
Total:	R\$ 91.169,00

## 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O COMPAZ Londrina vem trabalhando pela construção de uma cultura de paz desde sua criação, somando-se ao Movimento pela Paz e Não-Violência, quer seja a nível mundial, nacional, regional ou local. Agregando novos atores, ampliando e diversificando as ações realizadas, infiltrando-se em novos espaços sociais, o COMPAZ tem fornecido apoio efetivo em Campanhas pela não violência, como a “Campanha Nacional de Entrega Voluntária de Armas e Munição”.

Na expectativa de contribuir para a modificação da estatística apresentada, em que o Brasil ocupa um dos primeiros lugares no ranking mundial de mortes causadas por armas de fogo, o Conselho Municipal de Cultura de Paz julga sua experiência de apoio ao movimento pelo desarmamento de alta relevância, com uma replicabilidade não só possível como necessária.

## REFERÊNCIAS

DELORS, Jacques. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. Educação: um tesouro a descobrir, 1996.

GUIMARÃES, Marcelo Rezende. Educação para a Paz – sentidos e dilemas. Caxias do Sul RS: Ed. da Universidade de Caixas do Sul, 2005.

Instituto Sou da Paz. Disponível em: <[www.soudapaz.org/controlarms](http://www.soudapaz.org/controlarms)>

UNESCO. Constituição da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Unesco Brasília Office. 2002. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001472/147273por.pdf>>. Acesso em: 11/07/2010.

ONU. Declaração dos Direitos Humanos. Nações Unidas no Brasil. 1948. Disponível em: <[http://www.onu-brasil.org.br/documentos\\_direitoshumanos.php](http://www.onu-brasil.org.br/documentos_direitoshumanos.php)>. Acesso em: 11/07/2010.

ONU. Carta das Nações Unidas. Nações Unidas no Brasil. 1945. Disponível em: <[www.onu-brasil.org.br/documentos\\_carta.php](http://www.onu-brasil.org.br/documentos_carta.php)>. Acesso em: 11/07/2010.

ONU. Declaração dos Princípios sobre a Tolerância. Comitê Paulista para a década da cultura de paz. 1995. Disponível em: <<http://www.comitepaz.org.br/download/Declaração%20de%20Princípios%20sobre%20a%20Tolerância.pdf>>. Acesso em: 11/07/2010.

ONU. Declaração e Programa de ação sobre uma cultura de paz. Comitê Paulista para a década da cultura de paz. 1999. Disponível em: <[http://www.comitepaz.org.br/dec\\_prog\\_1.htm](http://www.comitepaz.org.br/dec_prog_1.htm)>. Acesso em: 11/07/2010.

ONU. Declaração do Milênio das Nações Unidas. Centro Regional de Informação das Nações Unidas. 2000. Disponível em: <<http://www.unric.org/html/portuguese/uninfo/DecdoMil.pdf>>. Acesso em: 11/07/2010.

ONG. Londrina Pazeando. Disponível em: <[www.londrinapazeando.org.br](http://www.londrinapazeando.org.br)> Acesso em: 11/07/2010.

SIPRI – Instituto de Pesquisa para a Paz Internacional de Estocolmo, na Suécia. SIPRI - Livro do ano 2010, disponível em: <http://www.sipri.org/yearbook>

Camila Rigi. Folha de Londrina, 15/02/2005.

Alan Maschio. Folha de Londrina. 18/02/2005.